

Combustíveis Fósseis através do Projeto Interdisciplinar Contextualizado (PIC) : integração entre Química e Geografia criando possibilidades e utilizações no Ensino Médio

Renata Barbosa Dionysio^{1,2} (PG), Luis Gustavo Magro Dionysio¹ (PG) , André Vasconcellos² (FM)
[*resi31@hotmail.com](mailto:resi31@hotmail.com).

¹Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Rua Lúcio Tavares, 1045, CEP: 26530-060, Nilópolis/RJ. ²Colégio Metropolitano – Rua Lopes da Cruz, 72, CEP: 20720-170 , Méier/Rio de Janeiro

Palavras-Chave: Meio Ambiente, Química e Geografia.

Introdução

A Educação Ambiental surge como tema transversal na educação básica brasileira¹. Assim cabe a várias disciplinas permitir aproximações que permitam o desenvolvimento e reflexão de questões relacionadas com a temática ambiental. Dentro dessa ótica foi criado o Projeto Interdisciplinar Contextualizado (PIC) que objetiva abraçar propostas de integração das diversas disciplinas em uma aula com características dinâmicas partindo de um tema gerador².

Contudo o PIC tem o propósito de oferecer aos alunos de Ensino Médio o exercício da interdisciplinaridade a partir de um tema previamente selecionado e desenvolvido estrategicamente pelos docentes.

Neste resumo apresentamos o resultado da utilização de tal estratégia pedagógica envolvendo Química e Geografia no ensino de Educação Ambiental através do tema gerador “Combustíveis Fósseis”.

Esta proposta foi realizada no primeiro semestre de 2012, visando contemplar os conteúdos curriculares separação de misturas, tipos de substâncias, reações químicas, gases estufa e chuva ácida dentro da disciplina Química. E fontes renováveis e não renováveis questões socioeconômicas e ambientais envolvidas na produção e consumo de energia a partir de combustíveis fósseis dentro da disciplina Geografia.

Essa conjugação de temas foi realizada dentro de um cenário onde o enfoque ambiental era discutido amplamente através da relação entre o indivíduo, a sociedade e a necessidade urgente de um consumo consciente.

Resultados e Discussão

Esta proposta pedagógica foi aplicada aos alunos da 1ª série do Ensino Médio de uma escola particular na Zona Norte do Rio de Janeiro. Trata-se de duas turmas com 57 alunos no total. A aula foi realizada no teatro da escola com a utilização de ferramentas midiáticas que deram suporte técnico para a transmissão de vídeos, imagens e slides.

A apresentação do tema foi realizada de maneira motivadora partindo de imagens e reportagens divulgadas recentemente nas mídias. Como o tema principal selecionado foi Combustíveis Fósseis, durante o projeto foram trabalhadas questões referentes à: formação do petróleo e outros tipos de combustíveis fósseis, potencialidades energéticas, bem como o impacto ambiental causado por eles.

A todo o momento eram feitas intervenções apresentando o ponto de vista geográfico e sendo complementado com informações sob a ótica da química. As indagações discentes foram encaradas como momentos de extrema riqueza para a integração efetiva entre os interesses dos alunos, a química e a geografia dentro do cenário ambiental.

O grande envolvimento por parte dos alunos nos levou a acreditar que a proposta atingiu os objetivos. Os alunos sentiram-se integrantes do processo de ensino-aprendizagem e a posição era tão confortável que até sugeriram temas para novos projetos.

Conclusões

A utilização de atividades interdisciplinares é importante para o desenvolvimento das potencialidades humanas de integração e conexão, oportunizando a interlocução de saberes, estimulando a socialização e o desenvolvimento de uma visão holística.

Observou-se uma interação maior do aluno com o conteúdo e uma motivação mais intensa em participar dos debates proporcionados, o que nos leva a concluir que a prática foi bem sucedida.

Agradecimentos

IFRJ

1. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 2001.

2-FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2005.